

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Braziliense Class.: 49

Data 17 de Julho de 1987 Pg.: 7

Índios querem montar suas próprias escolas

Índios ensinando índios a ler e a escrever em português e em suas próprias línguas. Este é o tema central do debate proposto pelo livro *Por uma Educação Indígena Diferenciada*, lançado na quarta-feira, na reunião da SBPC, que retrata o trabalho desenvolvido pelo Centro Nacional de Referência Cultural da Fundação Pró-Memória com grupos indígenas acreanos. O livro foi lançado junto com a abertura da exposição que reúne o material didático utilizado nesse processo, que tem como ponto de partida a defesa da prática do bilingüismo como forma de preservação das línguas indígenas em uso no País.

O livro, organizado pelas pesquisadoras Ana Cabral, Ruth Monserrat e Nieta Monte, contém vários depoimentos de professores índios em formação, que atestam a consciência indígena da necessidade de uma escola atenta às suas expectativas e interesses. Osair Sian, índio da tribo Katukina, afirma: "No futuro, queremos ter a nossa escola na aldeia, funcionando pelo próprio índio". Já Francisco Apurinã, também do Acre, ob-

serva: "Nós também queremos estórias de vocês, livros de ciência para ter na escola e revistas de medicina, dicionário, mapa do Brasil e calendário".

Já existem atualmente 30 índios/monitores dando aulas em 30 diferentes aldeias acreanas. Um dos dados mais facilmente constatáveis na exposição (situada na entrada principal da Biblioteca da UnB) é que se existem problemas de adequação de material didático para as diversas regiões do País, essa situação é ainda mais grave quando se trata de educação indígena. Por exemplo, uma cartilha produzida pela Universidade de Santa Maria, do Rio Grande do Sul, para alfabetização dos Tikuna, do Amazonas, apresenta a palavra "Elefante" — animal jamais visto por um índio brasileiro. Ao mesmo tempo, o Summer Institute traduz bíblias em línguas indígenas com finalidades de catequesé.

Na exposição, que será encerrada hoje, são apresentados os materiais didáticos colhidos no ambiente dos índios e produzidos e idealizados com a sua participação.